

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PÉRICLIS ALVES DE MELO**

**TER OU NÃO TER ACESSO, EIS A QUESTÃO: ACESSO À NATAÇÃO ENTRE  
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PERNAMBUCO**

Recife  
2021

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÉRICLIS ALVES DE MELO

**TER OU NÃO TER ACESSO, EIS A QUESTÃO: ACESSO À NATAÇÃO ENTRE  
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PERNAMBUCO**

Trabalho de conclusão de curso submetido à Universidade Federal Rural de Pernambuco como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Miranda Tassitano.

Recife  
2021

PÉRICLIS ALVES DE MELO

**TER OU NÃO TER ACESSO, EIS A QUESTÃO: ACESSO À NATAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PERNAMBUCO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em 15 de julho 2021.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Rafael Miranda Tassitano  
Orientador

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosângela Cely Branco Lindoso  
Examinadora I

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natália Barros Beltrão Pirauá  
Examinadora II

Recife  
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas  
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

M528t Melo, Périclis Alves  
TER OU NÃO TER ACESSO, EIS A QUESTÃO: ACESSO À NATAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DO  
ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PERNAMBUCO / Périclis Alves Melo. - 2021.  
53 f. : il.

Orientador: Rafael Miranda Tassitano.  
Inclui referências e anexo(s).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,  
Licenciatura em Educação Física, Recife, 2021.

1. Natação. 2. Educação. 3. Educação Física. 4. Estudantes. 5. Escola pública. I. Tassitano, Rafael  
Miranda, orient. II. Título

CDD 613.7

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, aos Orixás e à Jurema Sagrada, pois sem a força e a energia deles eu não estaria aqui. À minha mãe, Ladjane, e ao meu pai, Alex, que sempre me incentivaram a estudar dizendo que o estudo é o caminho para a vida e por todo suporte durante toda minha vida, com certeza, sem vocês eu não conseguiria. À minha filha, Maria Clara, é por causa dela que eu levanto todos os dias buscando o melhor de mim para oferecer a ela. À minha outra mãe, Maria do Carmo, e ao meu outro pai Alberto José, e às minhas irmãs, Polyana, Fabiana, Luciana e Adriana por me receberem tão bem em sua família e ajudarem a formar quem eu sou hoje. À minha lalorixá, Inajá Soares, que com seu amor e zelo, tem cuidado de mim e que aqui também representa todos meus irmãos e irmãs de santo e o povo do àṣṣè, que também são muito importantes nessa trajetória.

À UFRPE, que concedeu o espaço necessário para que esta conquista fosse alcançada, fornecendo o melhor que podia em estrutura, corpo docente, funcionários e não menos importante, ao melhor RU do Brasil.

Ao Departamento de Educação Física, em especial às professoras: Erika Suruagy, Rosangela Lindoso, Anna Myrna e Ana Luíza, e aos professores: Victor Caiaffo, Sérgio Cahu, Eduardo Jorge e Ricardo Lima, com quem eu aprendi muitíssimo e em quem me baseio para ser um bom profissional.

Ao Professor Rafael Tassitano, que além de orientador, sempre foi um incentivador do meu trabalho e que não desistiu de mim em momento nenhum e é um dos grandes responsáveis por este trabalho estar se concretizando. À Professora Natália Barros, que sempre esteve disposta a ajudar e quem me mostrou a luz quando eu não enxergava nada, meu muito obrigado!

Meu agradecimento especial ao meu grupo de amigos, que com a qualidade de cada um nos tornava o grupo perfeito para construção de trabalhos e apresentação destes, atuação nos estágios, e que sempre estão dispostos a ajudar, puxar a orelha, dividir conquistas e esta, meus amigos, também é de vocês. eu não teria conseguido se não fossem vocês, muito obrigado Aline, Camila, Cadu e Tony.

À Aline, ou Maria Edite, minha pessoa, “eu não fui à universidade para fazer amigos”, mas saio de lá com um encontro de almas, você se tornou indispensável para a minha vida inteira, eu te amo, minha amiga.

Aos amigos que conquistei durante a minha passagem pela universidade que tornaram suportáveis a cada dia dentro da instituição, Isabor, Deborah, Gerson, Ricardo, Vanderson, Deginha, Raphael.

Agradeço à minha namorada, Rayane, que esteve do meu lado neste momento crucial, tornou meus dias mais felizes, me deu apoio e me emprestou seu conhecimento para tornar isto possível. Te amo.

## RESUMO

Pernambuco conta uma privilegiada hidrografia composta por mares, rios, lagos e lagoas que cortam todo o estado. Saber se deslocar em meio líquido de forma autônoma e segura é, além de um direito, no que diz respeito à função social do componente curricular Educação Física, uma habilidade que pode salvar vidas. A natação se apresenta como uma prática corporal situada dentro dos esportes individuais e é tratada enquanto conteúdo da Educação Física. O presente trabalho tem como objetivo analisar se estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais de Pernambuco têm acesso à prática da natação, seja em ambiente escolar ou como lazer e ainda identificar se fatores como as regiões do estado e infraestrutura interferem no acesso à natação. A metodologia utilizada foi uma análise secundária do banco de dados do projeto de pesquisa *Prática de atividades Físicas e Comportamentos de Risco à Saúde em Estudantes do Ensino Médio de Pernambuco - Estudo de tendência Temporal (2016)* que abrangeu todo estado de Pernambuco entrevistando estudantes de 14 a 19 anos matriculados na rede estadual de ensino, com o intuito de analisar comportamentos de risco nos adolescentes. Trouxemos como hipótese que os estudantes da rede pública do estado têm pouco acesso à natação e como resultado, a pesquisa encontrou que apenas 2,3% dos estudantes de Pernambuco relataram a natação como atividade preferencial. Concluímos assim que a natação é preterida visto a falta de estrutura específica para realização desta.

Palavras-Chave: Natação; Educação; Estudantes; Educação Física

## **ABSTRACT**

Pernambuco has a privileged hydrography made up of seas, rivers, lakes that cut across the entire state. Knowing how to move in an autonomous and safe way in a liquid environment is, in addition to a right, with regard to the social function of the Physical Education curriculum component, a skill that can save lives. Swimming is presented as a corporal practice located within individual sports and is treated as a Physical Education content. This study aims to analyze if high school students from state public schools in Pernambuco have access to swimming, whether in a school environment or for leisure, and also identify if factors such as regions of the state and infrastructure interfere in the access to the swimming practice. The methodology used was a secondary analysis of the research project Practice of Physical Activities and Health Risk Behaviors in High School Students in Pernambuco - Temporal Trend Study (2016) database that covered the entire state of Pernambuco, interviewing students from 14 to 19 years old enrolled in the state school system, with the aim to analyze risky behavior among adolescents. The hypothesis was that the students in the state Education system had little access to swimming, and, as a result, the survey found out that only 2.3% of Pernambuco students reported swimming as a preferred activity. The conclusion was that swimming is pretermitted due to the lack of specific structure for its performance.

Key Words: Swimming; Education; Students; Physical Education

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Mesorregiões geográficas de Pernambuco	19
Figura 2 - Cidades Visitadas	25
Figura 3- Infraestrutura das escolas.	27
Figura 4 - Preferências dos estudantes durante o lazer.	28
Figura 5 - Preferência à natação como lazer por GERE.	29

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade e proporção de escolas e alunos matriculados na rede pública estadual de ensino médio de Pernambuco, por Mesorregião Geográfica e Gerência Regional de Educação. ....	20
Tabela 2 - Descrição geral da amostra da pesquisa. ....	26

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	9
1.1 Problema .....	10
1.2 Objetivos .....	10
1.2.1 Geral.....	10
1.2.2 Específicos .....	10
1.3 Justificativa.....	11
1.4 Hipótese .....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	11
2.1 Breve histórico da natação .....	11
2.2 Atividade esportiva como direito:.....	13
2.3 Desigualdades no acesso aos equipamentos e modalidades esportivas de forma curricular ou extra curricular.....	16
3. METODOLOGIA.....	18
3.1 Tipo do estudo.....	18
3.2 População .....	18
3.3 Amostra .....	19
3.4 Coleta de dados .....	21
3.5 Instrumento de medida.....	22
3.6 Variáveis do estudo .....	23
3.7 Técnicas de análise de dados .....	23
3.8 Considerações éticas .....	24
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
5. CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS.....	31
ANEXOS .....	36
ANEXO A - Instrumento de coleta do questionário de 2016 .....	36
ANEXO B .....	47

## 1. INTRODUÇÃO

A prática de atividades físicas e atividades motoras são reconhecidas como componentes importantes na vida do indivíduo, para o desenvolvimento humano, nos aspectos sociais, relacionados à saúde e em diferentes contextos educacionais. É especialmente importante na fase da infância e adolescência para crescimento e desenvolvimento e para adesão de hábitos saudáveis (CORDEIRO E CONDESSA 2016, p. 25). Contudo, nem sempre as crianças e adolescentes têm o direito de acesso garantido na sociedade.

A literatura tem mostrado que o acesso à natação, e conseqüentemente, sua prática   baixa. Por exemplo, o relatório de Diagnóstico Nacional do Esporte publicado pelo então Ministério do Esporte em 2015, indica que apenas 4,9% dos jovens praticavam a natação, enquanto o futebol foi praticado por 59,8%. Ainda segundo o relatório, é em ambiente escolar e com a orientação de um professor que 48% dos brasileiros d o início   prática esportiva (BRASIL, 2015). Considerando que o jovem passa mais tempo do dia acordado na escola, esta tem relevância.

Sendo assim, o presente trabalho de conclusão de curso visa apresentar o cenário atual em relação ao acesso dos estudantes de ensino médio da rede pública   natação durante o tempo na escola e a importância de políticas públicas para fomentar o acesso   natação e, por conseq ncia, que este conteúdo seja o mais difundido possível em toda sociedade. A partir deste estudo, o questionamento que devemos fazer   como se ensina a nadar se a estrutura necessária, leia-se, piscina, é principalmente particular, ou seja, dispostas em clubes, centros esportivos e por muitas vezes o acesso nas escolas, não faz parte do conteúdo a ser ensinado durante o ano letivo. Desta forma o acesso   completamente segregado para quem tem recursos suficientes e pode escolher praticar. Assim, buscamos coletar informações que relacionem o acesso das pessoas   prática de natação e trazer os resultados desta busca para discussão.

## 1.1 Problema

A natação, enquanto conteúdo das aulas de educação física, é ofertado para os estudantes do ensino médio das escolas públicas estaduais de Pernambuco?

## 1.2 Objetivos

### 1.2.1 Geral

Analisar se estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais de Pernambuco têm acesso à prática da natação.

### 1.2.2 Específicos

- Verificar onde os estudantes praticam natação, se nas atividades extracurriculares ou no lazer.
- Identificar se as regiões do estado de Pernambuco influenciam na preferência por natação/atividades aquáticas.
- Identificar se a infraestrutura necessária para realização da prática é ofertada para os estudantes.

### **1.3 Justificativa**

Saber me comportar em meio líquido sempre foi um desafio, visto que, nunca antes da graduação, tive acesso à tal prática corporal, seja em ambiente escolar ou não. Ao ingressar na universidade pude observar que esta não era uma realidade apenas minha, mas mais comum do que eu supunha.

Considerando que, Pernambuco é um estado banhado por rios e mares, vale ressaltar que ainda não é mensurado a nível estadual qual é o acesso à natação. Segundo a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), em 2020 o afogamento figurou entre as principais causas de mortes entre pessoas de 1 a 24 anos. Este dado traz uma questão relevante a ser problematizada no âmbito acadêmico, uma vez que tal discussão deve ser apresentada ainda na formação inicial docente.

Para além disto, o acesso a esse conteúdo por parte dos/das estudantes proporcionaria não só manifestação da cultura corporal, mas também aperfeiçoamento das habilidades motoras e a familiaridade com a prática, que pode, em determinados casos, salvar a própria vida ou a de terceiros.

### **1.4 Hipótese**

Estudantes da rede pública estadual de Pernambuco tem pouco acesso à natação.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Breve histórico da natação**

Para Gomes (1995, p. 13), nadar é o ato de se deslocar equilibradamente em meio líquido. Afirmar que uma pessoa que consegue flutuar e locomover-se sem os pés no chão ou usando outro apoio não sabe nadar é errado. A pessoa em questão apenas não está desempenhando uma das técnicas que correspondem a uma das

sequências de movimentos que fazem parte dos estilos de nado: crawl, costas, peito ou borboleta.

Mesmo sendo um elemento indispensável à vida, a água ainda pode ser vista como um ambiente desfavorável. Estudos trazem à tona que a natação era percebida nas primeiras sociedades como uma atividade de sobrevivência, seja para buscar alimento ou “apenas” não morrer acidentalmente afogado (LEWIN, 1979, apud Saavedra, et al 2003, p. 1). Pinturas rupestres de 9000 a.C. mostram que o surgimento da prática da natação e o surgimento das civilizações estão emaranhados (CATTEAU & GAROFF, 1990).

Já por volta de 310 a.C. romanos nadavam em rios e lagos, mesmo período em que surgiram as piscinas dentro das termas, locais designados a banhos públicos. Para os romanos, “não sabe ler nem nadar” era um pressuposto de alguém que não tinha a devida educação (GRANDE ENCICLOPÉDIA DELTA LAROUSSE, 1937). Por outro lado, os gregos viam a natação como forma de desenvolver o corpo para torná-lo aprazível. Na Idade Média, conforme Wilke (1990), a natação era reservada à nobreza e ao militarismo. O acesso segregado por parte da população menos abastada, ainda é observado nos dias de hoje.

Após a Idade Média, com o surgimento do Renascimento, a natação retoma o seu lugar como uma atividade física digna (REYES, 1998), e a partir disto é que surgem os primeiros estudos sobre a natação. O primeiro livro de que se tem notícia, foi escrito em latim pelo alemão Nicholas Wymman, em 1530, e é considerado como o primeiro documento exclusivamente voltado para a natação (SAAVEDRA, et al 2003 p. 3).

É a partir do século XIX, que a natação alcança o seu maior patamar. Em Londres, é construída a primeira piscina coberta em 1828 e em 1837 é realizada a primeira competição organizada (REYES, 1998).

No Brasil, é conhecido o legado deixado por Maria Lenk, que se destacou como a primeira nadadora brasileira a estabelecer recordes mundiais nos 200 e 400 metros peito. Além disso, a sua participação, como a primeira sul-americana nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, incentivou a participação de mais mulheres no esporte. Lenk era a grande favorita para trazer o ouro para o Brasil nos Jogos Olímpicos de 1939, mas a Segunda Guerra Mundial frustrou esse plano. Tetsuo Okamoto é lembrado como o primeiro medalhista olímpico do Brasil, em 1952 nos Jogos de Helsinque.

A década de 1990 foi marcada pelo início dos campeonatos mundiais em piscina curta e a partir de 1993 e contou com a participação de Fernando Scherer, que se tornou a surpresa da competição, vencendo os 100 metros livres. A competição passou a ser realizada a cada dois anos, tendo o Brasil sediado em 1995.

O destaque para o século XXI é dado para a brasileira Poliana Okimoto que conquistou a primeira medalha feminina em um campeonato mundial, sediado em Roma no ano de 2009. O ano de 2012 foi marcado pela medalha de Thiago Pereira que participou da prova de 400 metros medley em Londres e obteve a merecida medalha de prata.

[...]é necessário frisar que a prova de 400 Medley, por combinar os estilos borboleta, costas, peito e livre e também por sua distância, é uma prova que exige muito esforço e técnica daqueles que a disputam. Por isto os nadadores dos 400m Medley são considerados completos do ponto de vista técnico. (CAMARGO E NORONHA, 2016)

Conforme citado acima, em uma prova de alta exigência, só é possível obter um bom resultado se o atleta que competir desempenhar e possuir as aptidões físicas e técnicas devido à complexidade da prova.

## **2.2 Atividade esportiva como direito:**

A partir da promulgação da Constituição Federal (CF) em 1988, o acesso às práticas esportivas é determinado por lei e passa a ser um direito social. Segundo a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 217, é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um (BRASIL, 1988 p. 128). Inclusive, o item segundo diz que a destinação de recurso público é prioritária para o esporte educacional. O Estado, como provedor de direitos, deve se adequar à realidade social e reformular sua posição diante do esporte, se responsabilizando em incentivar as manifestações dos esportes.

Mas esta incumbência não é recente, pois o Decreto nº. 3.199/1941, período no qual o Brasil passava pelo Estado Novo, instituiu a criação do Conselho Nacional

de Desportos, dentro do Ministério da Educação e Saúde e era destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática de desportos em todo país, tornar os desportos um eficiente processo de educação física e incentivar o amadorismo como prática de desportos educativa (BRASIL, 1941).

Houveram diversas tentativas de financiamentos para o esporte em governos anteriores, como por exemplo: a Lei nº. 6.251/1975, a Lei Zico, (Lei nº. 8.672/1993), seguida da Lei Pelé (Lei nº. 9.615/1998) e a Lei nº. 10.264/2001 sancionada pelo então presidente da república, Fernando Henrique Cardoso que tornava explícita a fonte de arrecadação e a destinação de recursos para o Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Paraolímpico Brasileiro e ainda destinar recursos para investir no desporto escolar e universitário.

No início do Governo Lula, em 2003, foi criado o Ministério do esporte que tem como objetivo "formular e implementar políticas públicas inclusivas e de afirmação do esporte e do lazer como direitos sociais dos cidadãos, colaborando para o desenvolvimento nacional e humano" (BRASIL, 2003, p.1).

Para Matias Et al. (2015 apud Matias, 2013 p. 100) mesmo com todo o esforço dos primeiros anos do governo Lula, não se concretizaram nem legalmente nem financeiramente os planos para implementação de políticas esportivas, sob o princípio do direito universal ao esporte.

Tal análise remete a um sentimento de frustração, pois, enquanto nação, ainda não alcançamos o que está proposto em nossas próprias leis. É inegável as contribuições do governo Lula em diversos âmbitos da sociedade civil, mas ainda é necessário fazer mais, mais esforços, políticas públicas, financiamento e fiscalização.

Pesquisas têm indicado que o acesso à prática esportiva de forma gratuita existe, porém, em sua grande maioria são as manifestações de esportes coletivos como por exemplo vôlei, futsal, basquete e handebol (PNDE, 2017) Por um lado, isso torna o conhecimento mais acessível, mas por outro gera uma hegemonia que dificulta o acesso às demais manifestações esportivas (COLETIVO DE AUTORES, 1992)

Com do advento da abordagem Crítico Superadora, ilustrada no livro *Metodologia do Ensino de Educação Física*. Abordagem que defende a transformação qualitativa, que não se trata apenas de aprender a prática pela prática, mas que esta possa ser historicizada criticamente, aprendida em sua completude, e ainda, ajude os alunos a formarem um arcabouço para a interpretação crítica da realidade que os circunda.

Diante disso, foram criados os Parâmetros Curriculares de Pernambuco, (PCPE), por considerarem que a abordagem Crítico Superadora foi a que mais avançou no que diz respeito à sistematização e trato com o conhecimento (PERNAMBUCO, 2013). O PCPE é um documento norteador para orientar o processo de ensino e aprendizagem e as práticas pedagógicas dentro das salas de aula da rede estadual de ensino. O referido documento tem como objetivo possibilitar o acesso ao patrimônio da cultura corporal produzido historicamente pela humanidade.

Através da visão defendida pelo PCPE, o professor é desafiado constantemente a organizar o conhecimento de modo que os estudantes provem, conheçam, criem, recriem e reinventem de tal forma que o conhecimento seja dominado completamente.

Ter o PCPE para nortear a prática pedagógica é, de fato, um ótimo recurso que os professores de Educação Física em Pernambuco têm à disposição, uma vez que não há um livro didático, assim como existe para Português, Matemática, Geografia, etc. No entanto, tal documento ainda não contempla o acesso ao patrimônio da cultura corporal que é explicitado em sua transcrição. Um exemplo disso é a natação, que em todo documento, só é mencionada uma única vez, e ainda assim de forma crítica ao sistema que prioriza certos conhecimentos em detrimento de outros.

Segundo o boletim *Afogamento – Boletim epidemiológico no Brasil* da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (2020), os afogamentos figuram entre uma das principais causas de óbitos de crianças e jovens no Brasil, correspondendo a terceira maior causa de mortes na faixa etária de 5 a 14 anos e a quarta em pessoas de 15 a 24 anos.

É importante considerar que “dois terços de nosso planeta são cobertos por água. Saber nadar é aumentar a capacidade de convivência com a água e diminuição do risco de afogamento.” (CAMARGO E NORONHA, 2016). Portanto é necessário que o acesso ao conhecimento seja mais facilitado, para que o afogamento deixe de ser uma tragédia evitável.

Para além disso, a natação traz consigo uma série de benefícios e relevâncias para quem a pratica.

*“A natação é um esporte que possibilita um maior número de grupamentos musculares em movimento. Nenhum outro esporte atua mais com o nosso corpo do que a natação, com a vantagem adicional de serem evitadas lesões comuns em praticantes de jogging, futebol ou tênis, isto porque o corpo, ao se apoiar na água, ao mesmo tempo que os músculos trabalham, é*

*massageado por ela, tornando-os menos contraídos. Pessoas obesas podem perder peso de forma considerável com a prática sistemática da natação, sem os riscos inerentes à sobrecarga em suas articulações.*

*As funções cardiovasculares e respiratórias são as mais beneficiadas pela natação. Muitos nadadores iniciaram sua prática a partir de recomendações médicas. A respiração (expiração) contra a pressão da água aumenta a capacidade respiratória do nadador, sendo um exercício recomendado pelos médicos para pacientes asmáticos e bronquíticos. Os obstetras também prescrevem a natação durante a gestação. Muitas gestantes têm tido seu trabalho de parto facilitado pelos exercícios praticados na piscina. Pessoas que sofrem de males da coluna têm na natação um remédio eficaz. (CAMARGO E NOGRONHA, 2016)”.*

Diante do que foi relatado, a natação tem um enorme potencial a ser explorado e que é correto afirmar que ela atua sobre o corpo do praticante de forma completa e tudo que traz consigo é benéfico para o ser humano. Dessa maneira ainda é possível afirmar que a natação quando iniciada na infância promove ativação das células cerebrais e acelera o desenvolvimento de sua psicomotricidade, sociabilidade e reforça o sistema cardiovascular. É papel do professor levar em consideração a individualidade de cada aluno, pois cada um apresenta estágio de desenvolvimento diferente e comportam-se de maneira ímpar aos estímulos feitos pelo professor (TINTI, LAZZERI, 2010).

### **2.3 Desigualdades no acesso aos equipamentos e modalidades esportivas de forma curricular ou extra curricular.**

Um fator que devemos levar em conta neste estudo, é a questão sócio econômica. Como é a situação dos alunos das escolas públicas de Pernambuco? como é disposta e de onde vem a renda das famílias? Para isto é preciso investigar para chegarmos a respostas mais conclusivas.

Segundo o relatório “*Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira*”, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2020), existe uma desigualdade social entre as regiões, cidades e bairros. A diferença entre os extratos de renda superior e inferior são enormes. A região Sul apresenta menor desigualdade de renda e a Região Nordeste a maior, Recife, João Pessoa e Aracaju ocupam as primeiras colocações no quesito “maior desigualdade na região”.

A concentração de renda fica explícita quando 11,8% da população brasileira sobrevive com apenas a quarta parte de um salário mínimo *per capita*, o equivalente a cerca de R\$ 250, 30% da população sobrevive com cerca de metade de um salário mínimo *per capita*, ou seja, R\$ 499. Mais uma vez, o Nordeste apresenta índices absurdos, que revelam que quase metade da população sobrevive com metade salário mínimo *per capita*. Estes dados implicam dizer que essas desigualdades também são marcantes em relação ao acesso a serviços de saúde, educação e lazer.

No que diz respeito às instalações esportivas, foi feito um levantamento pelo IBGE, denominado *Perfil dos Estados e Municípios Brasileiros – Esporte 2016* sobre as instalações geridas por estados e municípios e sobre as escolas públicas estaduais e municipais do Brasil que tinham algum tipo de instalação esportiva, seja quadra, campo de futebol, ginásio, piscina ou pista de atletismo. O estudo apontou que Santa Catarina foi o único estado que informou não ter nenhuma instalação esportiva própria. Dos demais estados analisados, 25 deles possuem campo ou estádio, e, como o foco deste trabalho é a natação, foi observado que apenas 11 Unidades da Federação possuem piscina.

Se observarmos apenas as escolas públicas estaduais brasileiras, em 2016 (IBGE, p.60) Pernambuco e mais três estados não possuíam estruturas do tipo: campo de futebol, ginásio, piscina e pista de atletismo em suas dependências.

Levando em consideração os municípios brasileiros, 96,4% (5.368) possuem propriedade sobre alguma instalação esportiva e deste total, apenas 265 piscinas distribuídas pelo Brasil foram descritas pela pesquisa. Este número é ínfimo se comparado com o quantitativo de alunos que estão matriculados nas escolas pelo Brasil.

Em adição, este acesso se dá quase que exclusivamente pelas aulas de Educação Física, que não contempla de forma mais ampla o acesso a demais manifestações esportivas e de interesse do jovem. Levando em conta que o Brasil é um país com dimensões continentais, o fomento do esporte é uma questão imprescindível que deve estar ligada às questões socioculturais do indivíduo. Também deve ser levado em conta o ambiente em que está inserido, a forma como o indivíduo consome o esporte que está disponível e a qualidade da atividade que lhe é ofertada. Bem como se há estrutura e/ou espaço disponível para que as práticas aconteçam em cidades banhadas por rios ou litorâneas. Estas cidades são mais propícias a

fornecerem espaços que possibilitem, a prática de atividades aquáticas de forma gratuita.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo do estudo**

Esta pesquisa trata-se de uma análise secundária do banco de dados do projeto de pesquisa *Prática de Atividades Físicas e Comportamentos de Risco à Saúde em Estudantes do Ensino Médio de Pernambuco – Estudo de Tendência Temporal* (2016). Para a presente pesquisa foi utilizado apenas o levantamento realizado em 2016. A pesquisa se trata de um estudo epidemiológico com base na escola e que abrangeu todo o estado de Pernambuco, foi realizada pelo Grupo de Pesquisa em Estilo de Vida e Saúde (GPES) da Universidade de Pernambuco (UPE) em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

#### **3.2 População**

A pesquisa *Prática de Atividades Físicas e Comportamentos de Risco à Saúde em Estudantes do Ensino Médio de Pernambuco – Estudo de Tendência Temporal* (2016) a população alvo abrangeu estudantes do ensino médio matriculados na rede estadual de ensino de Pernambuco com idades entre 14 e 19 anos. Esta delimitação é justificada por três fatores: i) cerca de 70% dos alunos desta modalidade estão matriculados na rede estadual de ensino; ii) indicadores dos dados de apurações realizadas no Brasil, apontam que estudantes de escolas públicas estão mais propensos a comportamentos que põem a saúde em risco (BARROS, 2004; SILVA JÚNIOR, 2005); iii) fundamental importância a obtenção de dados para embasar a elaboração de políticas públicas para escolas públicas no estado de Pernambuco.

Nosso estado conta com 185 municípios agrupados em cinco mesorregiões, que são: Metropolitana, Zona da Mata, Agreste, Sertão Pernambucano e Sertão do São Francisco,

Fonte: Governo de Pernambuco / BDE



Figura 1– Mesorregiões geográficas de Pernambuco

### 3.3 Amostra

As escolas estaduais de ensino médio de Pernambuco não estão distribuídas uniformemente nas cinco mesorregiões geográficas, nem entre as gerências regionais de educação (Tabela 1). No inquérito, a distribuição regional foi observada pelo número de estudantes matriculados em cada Gerência Regional de Ensino (GRE), para garantir que, na amostra, houvesse uma proporção de estudantes distribuídos conforme a mesorregião geográfica.

As escolas foram classificadas em três níveis (porte) pequenas, médias e grandes. De acordo com o número de alunos matriculados no ensino médio, foram observados os seguintes critérios: porte I (pequeno) - menos de 200 alunos; porte II (médio) - 200 a 499 alunos; e porte III (grande) - mais de 500 alunos.

Em 2016, 40,2% dos estudantes do ensino médio do Estado de Pernambuco estão matriculados em escolas de tempo integral e os outros 59,8% em escolas

regulares. Devido ao aumento na quantidade de escolas com a modalidade de tempo integral e considerando as particularidades tanto administrativa, estruturais e pedagógicas das escolas, optou-se no inquérito de 2016 em considerar a proporção de alunos matriculados em cada uma das duas modalidades, ponderando a proporção apresentada acima. A tabela 1 apresenta a distribuição regional do número de estudantes matriculados em cada GRE, por mesorregião geográfica.

Tabela 1 - Quantidade e proporção de escolas e alunos matriculados na rede pública estadual de ensino médio de Pernambuco, por Mesorregião Geográfica e Gerência Regional de Educação.

Mesorregião Geográfica	GRE	Escolas		Alunos matriculados	
		2016	%	2016	%
I. Metropolitana	Recife Norte (Capital)	51	6,9	20518	7,1
	Recife Sul (Capital)	47	6,4	23642	8,2
	Metropolitana Norte	77	10,4	26261	9,1

	Metropolitana Sul	82	11,1	38751	13,4
II. Zona da Mata	Mata Norte	51	6,9	18634	6,5
	Mata Centro	33	4,5	15370	5,3
	Mata Sul	49	6,6	18245	6,3
	Litoral Sul*	*	*	*	*
III. Agreste	Vale do Capibaribe	32	4,3	12805	4,4
	Agreste Centro Norte	46	6,2	25650	8,9
	Agreste Meridional	44	5,9	18708	6,5
IV. Sertão	Sertão Moxotó-Ipanema	38	5,1	15076	5,2
	Sertão do Alto-Pajeú	40	5,4	10986	3,8
	Sertão Central	30	4,1	5388	1,9
	Sertão do Araripe	61	8,2	20618	7,1
V. Sertão do São Francisco	Submédio São Francisco	27	3,6	7569	2,6
	Médio São Francisco	32	4,3	10549	3,7
<b>Total</b>		<b>740</b>		<b>288.770</b>	

### 3.4 Coleta de dados

O período em que a coleta foi realizada, compreendeu os meses de setembro a dezembro de 2016. Os pesquisadores foram divididos em duas equipes, uma para cobrir as GRES Sertão Médio do São Francisco, Sertão Central e Sertão do Araripe e a outra ficaria responsável pela região Metropolitana e as demais GRES.

A coleta foi realizada por alunos do Programa associado de Pós-Graduação em Educação Física UPE/UFPB, do Programa de Hebiatria da Universidade de Pernambuco – UPE, por Graduandos do Curso de Educação Física da Escola

Superior de Educação Física da UPE e por professores e alunos da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Para a realização dos questionários, os aplicadores tiveram treinamento com o intuito de tornar padrão tudo que fosse referente a aplicação do questionário e obtenção das medidas antropométricas e hemodinâmicas contidas na sondagem. Todos os membros do projeto receberam um manual acerca do protocolo do estudo, munido de toda informação necessária para a coleta dos dados.

Toda aplicação seguiu o mesmo procedimento, realizado em sala de aula, sem que os professores estivessem presentes, e, sem distinção de idade, a participação era voluntária.

Primeiramente, o pesquisador noticiava sobre a natureza e os objetivos da pesquisa, elucidando também que as informações que ali fossem cedidas, estas permaneceriam em sigilo, que não trariam consequências ou benefícios para o seu desempenho escolar e que apenas seriam utilizadas para a realização da pesquisa. Quem participava da pesquisa, recebia a orientação para que não se identificasse e a aplicação seguia como entrevista coletiva, onde o pesquisador lia cada questão e dava instruções para que então os alunos pudessem responder.

Ao final, os alunos eram encaminhados para a área de medidas antropométricas e hemodinâmicas, onde entregavam a algum assistente da pesquisa o questionário para conferência das informações preenchidas e anotações de informações pertinentes ao questionário.

### **3.5 Instrumento de medida**

O questionário “Global School-based Student Health Survey” (GSHS) sugerido pela World Health Organization (WHO, 2005), foi traduzido e adequado ao estudo, para uma entrevista coletiva, que é uma técnica qualitativa, afim da obtenção dos dados, visando aferir o quanto os adolescentes, estão expostos a comportamentos de risco (ANEXO 1).

Durante o questionário, o que era referente aos dados da escola e turma foi de responsabilidade do pesquisador completar os campos em uma folha separada, e a

seção “Atividade Física” foi a que precisou de uma atenção maior, pois teve inserida um total de 5 questões. Para o presente estudo, apenas a seção referente às informações pessoais e atividades físicas estão sendo levados em consideração.

Para verificar sua aplicabilidade e reprodutividade das medidas, o questionário foi submetido ao processo de aplicações-piloto e retornou o valor Kappa da variável “Participações nas aulas de Educação Física” de 0,49.

### **3.6 Variáveis do estudo**

As variáveis do presente estudo foram relacionadas a fatores de natureza sociodemográfica e fatores relacionados à escola. Os fatores sociodemográficos analisados foram: sexo, idade, estado civil, local de residência, situação ocupacional do estudante e escolaridade da mãe. Quanto a fatores relacionados à escola, foram considerados: localização da escola por mesorregião, turno e série do estudante. Para as variáveis relacionadas a natação no lazer a seguinte pergunta foi feita: “Qual a sua atividade de lazer de sua preferência?”, que tinha várias opções de respostas para o estudante marcar apenas uma de sua preferência. Em relação ao espaço físico na escola para indicar a piscina foi perguntado: “Que espaços físicos para a prática de esportes e educação física existem na sua escola?”, podendo o estudante marcar quantos espaços tinham.

### **3.7 Técnicas de análise de dados**

A análise dos dados consistiu em análises univariadas e bivariadas. Nas análises univariadas foram utilizadas análises descritivas, sendo média e desvio padrão para as de natureza quantitativa e distribuição de frequência para as variáveis de natureza qualitativa. O teste de qui-quadrado foi utilizado para as análises bivariadas e foi adotado um  $p < 0,05$  para nível de significância. As análises foram realizadas no programa SPSS 18.0.

### **3.8 Considerações éticas**

Este projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Pernambuco (CAAE: 56341416.9.0000.5192/CEP-UPE, ANEXO). Todas as diretrizes éticas foram observadas em todas as etapas do projeto. Todos os estudantes receberam informações antecipadas do estudo, sendo a participação voluntária podendo sair em qualquer momento da pesquisa.



Tabela 2 - Descrição geral da amostra da pesquisa.

<b>Variáveis</b>	<b>Categorias</b>	<b>(n)</b>	<b>(%)</b>
Sexo	Masculino	2.672	44,8
	Feminino	3.298	55,2
Local de Residência	Urbana	4.766	80,0
	Rural	1.194	20,0
Idade	14	183	3,0
	15	1.155	19,2
	16	1.794	29,9
	17	1.728	28,8
	18	842	14,0
	19	300	5,0
Estado Civil	Solteiro	5.463	91,5
	Outros	509	8,5
Escolaridade da mãe	Não estudou	268	5,3
	≤ 8 anos	2.055	40,7
	> 8 anos	2.720	53,9
Trabalha	Não	5.196	87,0
	Sim	775	13,0
Mesorregião Geográfica	Metropolitana	1.945	32,4
	Zona da Mata	1.065	17,7
	Agreste	1.223	20,4
	Sertão	1.083	18,0
	Sertão do São Francisco	686	11,4
Turno	Diurno	2.357	39,3
	Noturno	873	14,5
	Semi-integral	1.330	22,2
	Integral	1.442	24,0
Série	1ª série	2.313	38,5
	2ª série	2.105	35,1
	3ª série	1.584	26,4

O gráfico abaixo apresenta informações sobre a infraestrutura das escolas para as aulas de educação física por GRE. Podemos destacar a GRE 8 por ser a que mais apresenta o item quadra coberta em todo o estado, correspondendo a 93,7% do total de estruturas referentes a área e a GRE 12 é a que possui o maior número de quadras descobertas, estrutura que corresponder 89% do total da área. Em geral, apenas 0,16% das escolas possuem piscina, enquanto que cerca de 45% possuem quadra descoberta.

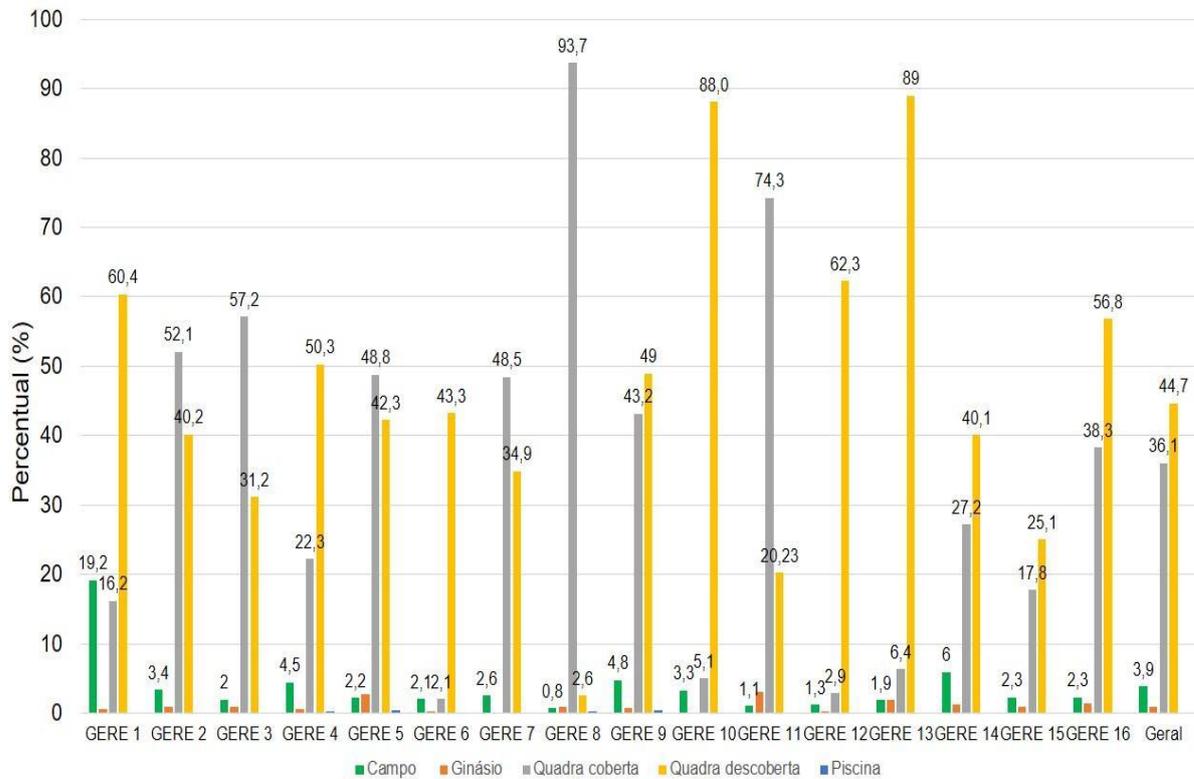


Figura 3- Infraestrutura das escolas.

Em relação a preferência no lazer, o gráfico abaixo indica que, no geral, apenas 2,3% de estudantes indicam o nadar como preferência. Em contrapartida a prática de esportes corresponde ao maior percentual observado, sendo responsável por 23,1%. Contudo, se isolarmos apenas os rapazes neste quesito, a prática de esportes é ainda mais expressiva, correspondendo a 41,5% da preferência de lazer.

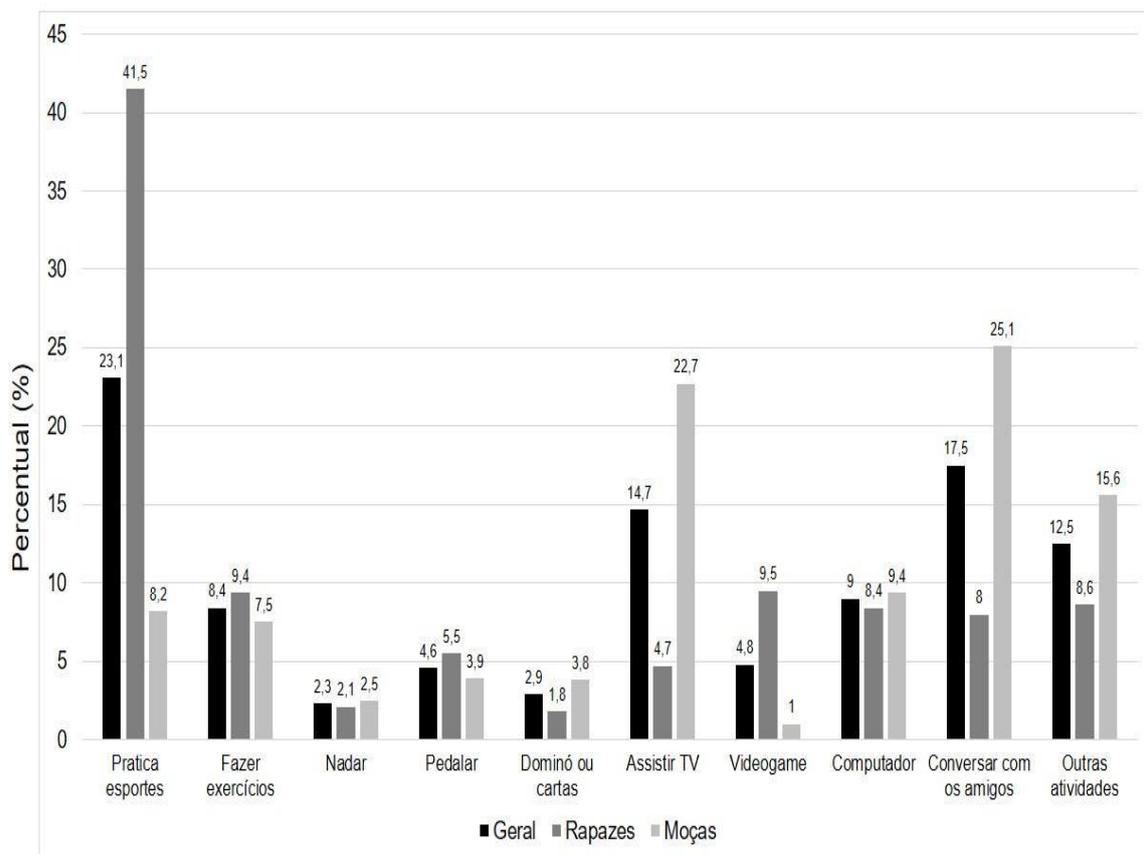


Figura 4 - Preferências dos estudantes durante o lazer.

O gráfico abaixo indica a preferência no lazer em relação a nadar por GRE, sendo as GREs 14 e 16 as que mais preferiram e a GRE 5 a que menos escolheu a natação.

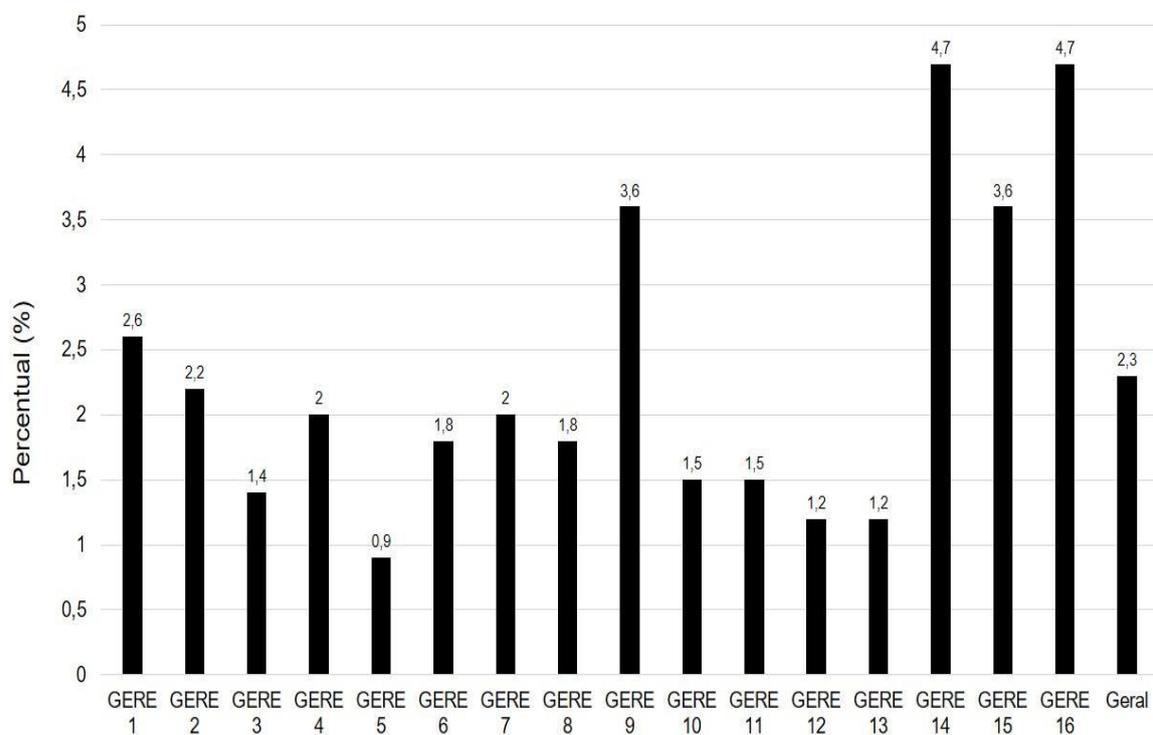


Figura 5 - Preferência à natação como lazer por GRE.

## 5. CONCLUSÃO

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a frequência com que estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais de Pernambuco têm acesso à prática da natação e saber se este conteúdo lhes é ofertado. O intuito desta investigação também era trazer a público o quanto a natação é importante para a sociedade e como este conhecimento é negado por falta de estrutura. Contudo, foi possível fazer uma reflexão sobre o cenário atual da natação e de que forma ela se dispõe na sociedade.

Foi constatado que a natação foi relatada como atividade preferencial por apenas 2,3% do total de estudantes analisados de Pernambuco, dado que diverge do que foi apresentado pelo Ministério do Esporte em 2015, que apontava para 4,9% dos entrevistados no Brasil (BRASIL 2015, p.18), enquanto a prática de esportes foi relatada por 23.1% dos entrevistados em Pernambuco. Estes números são bastante discrepantes e indicam que a estrutura é um fator determinante para o acesso à prática da natação, que necessita de uma estrutura específica. Foi identificado que os estudantes têm preferência pela natação quando observado o contexto extracurricular e no lazer, mas o número ainda é baixo se comparado a outras atividades e esportes descritas neste ensaio. Também foi observado que diferentes regiões de Pernambuco têm diferentes percentuais de preferência pela natação, vide figura 5.

A hipótese levantada pela pesquisa foi confirmada, visto o número baixo de estudantes que indicaram a natação como prática em seu lazer. Estudantes de escola pública têm menos acesso porque, segundo o Perfil dos Estados e dos Municípios Brasileiros (Esporte) do IBGE (2016), em Pernambuco não há piscina nas escolas públicas da rede estadual, o que torna este um fator determinante para a disseminação do conhecimento. Descobrir apenas que a estrutura é um fator que delimita o acesso a prática é um ponto positivo, pois tornar pública esse tipo de informação nos faz querer encontrar meios para que este empecilho seja superado.

Por se tratar de um estudo pioneiro sobre o acesso à natação em Pernambuco, não dispor de fontes para pesquisa específica que possua dados sobre o acesso à natação e o quantitativo de praticantes foi uma limitação para este estudo.

Este ensaio aponta para estudos que visem fomentar o acesso à prática da natação, políticas públicas voltadas para promover espaços com a finalidade de oferecer à população meios para tornar o acesso à natação mais democrático.

## REFERÊNCIAS

BARROS, M. V. G. **Atividades físicas e padrão de consumo alimentar em estudantes do ensino médio em Santa Catarina: do estudo descritivo à intervenção.** 2004. 167 f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto alegre, 2004.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal

BRASIL. Lei nº 6.251 de 8 de outubro de 1975, Institui normas gerais sobre desportos, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 08 out. 1975. Disponível em:** <<https://legis.senado.leg.br/norma/548127/publicacao/15807191>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 8.672 de 6 de julho de 1993, Institui normas gerais sobre desportos e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 06 jul. 1993. Disponível em:** <<https://legis.senado.leg.br/norma/550548/publicacao/15680869>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998, Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 24 mar. 1998. Disponível em:** <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9615consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9615consol.htm)>. Acesso em: 20 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 10.264 de 16 de julho de 2001, Acrescenta inciso e parágrafos ao art. 56 da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, Institui normas gerais sobre desporto. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 16 jun. 2001. Disponível em:** <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9615consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9615consol.htm)>. Acesso em: 20 jun. 2021.

BRASIL. Lei n. 10.328, de 12 de dezembro de 2001. Introduz a palavra obrigatório após a expressão curricular, constante do parágrafo 3º artigo 26 da Lei 9.394, de 20

de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF**, 23 dez. 2001. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Decreto nº 6.180 de 03 de agosto de 2007, Regulamenta a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que trata dos incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF**, 3 ago. 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6180.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6180.htm)>. Acesso em: 20 jun. 2021.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física. **Secretaria de Educação Fundamental, Brasília-DF MEC/SEF**, 1997. Disponível em: [HYPERLINK "about:blank" <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf) Acesso em: 24 jun. 2021.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**, 2000, Brasília, DF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>> Acesso em: 24 jun. 2021.

BRASIL. Ministério do Esporte. Diagnóstico Nacional do Esporte. Caderno I. Disponível em [http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/diesporte\\_grafica.pdf](http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/diesporte_grafica.pdf)>. Acesso em: 26 jun. 2021

BRASIL. **Caderno de Desenvolvimento Humano sobre Escolas Ativas no Brasil: 2016**. – Brasília: PNUD: INEP, 2016.

BRASIL. Lei n. 10.793, de 01 de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26, parágrafo 3º, e art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF**, 2 dez. 2003. Seção 1, p. 3.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833-27841.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1)

CAMARGO, Carlos; NORONHA, Romulo. **Nadar é fácil.** Editora Unisul 2016.

CATTEAU, R.; GAROFF, G.O ensino da natação. 3.ed. São Paulo: **Manole**, 1990.

Centro Gráfico, 1988.ABEP. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério de Classificação Econômica Brasil. 2012. Dados com base no Levantamento Sócio Econômico 2012 – IBOPE.

CORDEIRO, Nélia Oliveira; CONDESSA, Isabel. A percepção de pais sobre as rotinas, a prática de atividade física e a proficiência motora dos seus filhos. **Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança IX**, p. 24-31, 2016.

DAÓLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: **Papirus**, 1995.

DARIDO, Suraya Cristina et al. Educação física no ensino médio: reflexões e ações. **Motriz**, v. 5, n. 2, p. 138-145, 1999.

DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 1, p. 61-80, 2004.

David Szpilman & diretoria Sobrasa 2018-22. **Afogamento Boletim epidemiológico no Brasil 2020.** Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático SOBRASA – Publicado on-line em <http://www.sobrasa.org>, junho 2020.

Diagnóstico nacional do esporte 2015 – Ministério do esporte

FEITOSA, W. M. N; TASSITANO, R. M; TENÓRIO, M. C. M; ALBUQUERQUE, A; GUIMARÃES, F. J. P. S; LIMA NETO, A. J. Aulas de Educação Física no Ensino Médio da rede pública de Caruaru: componente curricular obrigatório ou facultativo? **Revista da Educação Física / UEM**, Maringá, v. 22, n.1, p. 99-109, 2011.

FERNANDES A, RODRIGUES H A, NARDON T A. A INSERÇÃO DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM: entre a valorização do componente curricular e as contradições da democracia. **Motrivivência**. Ano XXV, nº 40, P. 13-24 jun./2013.

GOMES, Wagner Domingos Fernandes **Natação, uma Alternativa Metodológica** - Rio de Janeiro - Editora Sprint - 1995.

**GRANDE ENCICLOPÉDIA DELTA LAROUSSE**. Rio de Janeiro, 1973, v.10.

HALLAL PC ET AL. **Prática de atividade física em adolescentes brasileiros**. Ciência & Saúde Coletiva, 15(Supl. 2):3035-3042, 2010.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar**. Rio de Janeiro, 2016.

Lewin, G. **Natação** 1979. Madri: Augusto Pilha Teleña.

MATIAS, Wagner Barbosa, Et al. A lei de incentivo fiscal e o (não) direito ao esporte no Brasil. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n.1 p. 95-110, jan./mar. De 2015.

MENEZES R. E VERENGUER R. DE C. G. Educação física no ensino médio: o sucesso de uma proposta segundo os alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – Volume 5, número Especial, 2006

Perfil dos estados e dos municípios brasileiros: Esporte: 2016 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. – Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 75p.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Orientações Teórico-Metodológicas** – Educação Física – Ensino Fundamental e Ensino Médio. Recife, 2010.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Parâmetros para a educação básica de Pernambuco**: parâmetros na sala de aula: educação física – ensino fundamental e médio. Recife, 2013.

PERNAMBUCO. Instrução Normativa Nº2/2011, de 29 de janeiro de 2011. **Diário Oficial de Pernambuco**, Pernambuco, jan. 2011.

Reyes, R. (1998). **Evolução da natação espanhola através dos campeonatos de natação de inverno e verão desde 1977 a 1996**. Tese Doutoral. Universidade das Palmas de Grande Canária.

Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional – **Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas: 2017**. – Brasília: PNUD, 2017.

SAAVEDRA, José M.; ESCALANTE, Yolanda; RODRÍGUEZ, Ferran A. A evolução da natação. **Lecturas, Educacion Fisica y Deportes, Buenos Aires**, v. 9, n. 66, p. 1-14, 2003.

SILVA JÚNIOR, A. G. **Comportamentos relacionados à saúde em escolares do ensino médio em Aracaju – SE – Brasil**. 2005. 104. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Núcleo de Pós-Graduação em Medicina, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2005.

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo, Cortez, 1992.

TINTI, Simone; LAZZERI, Thaís. Crianças que praticam natação têm melhor desenvolvimento motor. **Revista Crescer**, Editora Globo, Ed. 198, Maio 2010 <Disponível em:<http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI21667-15156,00.html>> Acesso em 26 jun. 2010.

WILKE, K. Anfängershimmen. Reinbek bei Hamburg: Rowohlt Taschenbuch Verlag, 1990.

## ANEXOS

## Anexo A - Instrumento de coleta do questionário de 2016

									
Prática de Atividades Físicas e Comportamentos de Risco à Saúde em Estudantes do Ensino Médio no Estado de Pernambuco									
- VERSÃO ADAPTADA DO GLOBAL STUDENT HEALTH SURVEY -									
<b>INFORMAÇÕES DA ESCOLA</b>									
<b>1. GRE:</b>									
<input type="radio"/> Recife Norte	<input type="radio"/> Recife Sul	<input type="radio"/> Metropolitana Norte							
<input type="radio"/> Metropolitana Sul	<input type="radio"/> Mata Norte	<input type="radio"/> Mata Centro							
<input type="radio"/> Mata Sul	<input type="radio"/> Vale do Capibaribe	<input type="radio"/> Agreste Centro Norte							
<input type="radio"/> Agreste Meridional	<input type="radio"/> Sertão do Moxotó-Ipanema	<input type="radio"/> Sertão do Alto Pajeú							
<input type="radio"/> Sertão do Submédio São Francisco	<input type="radio"/> Sertão do Médio São Francisco	<input type="radio"/> Sertão Central							
<input type="radio"/> Sertão do Araripe									
<b>2. Escola:</b>									
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>3. Turno:</b>				<input type="radio"/> Manhã	<input type="radio"/> Tarde	<input type="radio"/> Noite			
				<input type="radio"/> Semi-integral	<input type="radio"/> Integral				
<b>4. Série:</b>				<input type="radio"/> 1ª série	<input type="radio"/> 2ª série	<input type="radio"/> 3ª série			
<b>5. Turma:</b>				<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E	<input type="radio"/> F
				<input type="radio"/> G	<input type="radio"/> H	<input type="radio"/> I	<input type="radio"/> J	<input type="radio"/> U	
				Página 1 / 11					

Código do Questionário:
 
<b>Prática de Atividades Físicas e Comportamentos de Risco à Saúde em Estudantes do Ensino Médio no Estado de Pernambuco</b>
<b>- VERSÃO ADAPTADA DO GLOBAL STUDENT HEALTH SURVEY -</b>
<p><b>Orientações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Este questionário é sobre seus hábitos de costumes. As suas respostas devem se basear naquilo que você realmente conhece, sente ou faz.</li> <li>- Em todo o estado de Pernambuco, estudantes de escola do ensino médio estarão respondendo este questionário. As informações fornecidas por você serão utilizadas para desenvolver programas de saúde e qualidade de vida.</li> <li>- Lembre-se que a sua participação nesta pesquisa é voluntária.</li> <li>- Atenção! Não escreva o seu nome neste questionário, pois as informações fornecidas por você serão anônimas e mantidas em sigilo. Ninguém irá saber o que você respondeu, por isso seja bastante sincero nas suas respostas.</li> <li>- Por favor, leia com atenção todas as questões! Lembre-se que não há respostas "certas" ou "erradas", mas se você estiver inseguro sobre como responder não deixe de perguntar e pedir ajuda ao aplicador. Não deixe questões em branco (Sem resposta).</li> </ul>
<b>ATENÇÃO: Preencha o quadro abaixo conforme orientações do aplicador</b>
<b>INFORMAÇÕES PESSOAIS</b>
<b>6. Qual o seu sexo?</b> <input type="radio"/> Masculino <input type="radio"/> Feminino
<b>7. Qual sua idade em anos?</b> <input type="radio"/> Menos de 11 <input type="radio"/> 11 <input type="radio"/> 15 <input type="radio"/> 16 <input type="radio"/> 17 <input type="radio"/> 18 <input type="radio"/> 19 <input type="radio"/> 20 ou mais
<b>8. Qual o seu estado civil?</b> <input type="radio"/> Solteiro <input type="radio"/> Casado(a)/vivendo com parceiro(a) <input type="radio"/> Outro
<b>9. Você trabalha?</b> <input type="radio"/> Não trabalho <input type="radio"/> Sim, até 20 horas semanais <input type="radio"/> Sim, mais de 20 horas semanais
<b>10. Você mora com seu pai?</b> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
<b>11. Você mora com sua mãe?</b> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
<b>12. A sua residência fica localizada na região/área:</b> <input type="radio"/> Urbana <input type="radio"/> Rural
<b>13. Você se considera:</b> <input type="radio"/> Branco(a) <input type="radio"/> Preto(a) <input type="radio"/> Pardo(a) <input type="radio"/> Amarelo(a) <input type="radio"/> Indígena(a)
<b>14. Em que tipo de habitação você mora (reside)?</b> <input type="radio"/> Casa <input type="radio"/> Apartamento <input type="radio"/> Residência coletiva (alojamento, pensão, pensionato, etc.)
132 ■■■■■■■■
Página 2 / 11 ■■■■■■■■



28. Considera-se **FISICAMENTE ATIVO** o jovem que acumula pelo menos 60 minutos diários de atividades físicas em 5 ou mais dias da semana. Em relação aos seus hábitos de prática de atividades físicas, você diria que:

- Sou fisicamente ativo há mais de 6 meses       Sou fisicamente ativo há menos de 6 meses  
 Não sou, mas pretendo me tornar fisicamente ativo nos próximos 30 dias       Não sou, mas pretendo me tornar fisicamente ativo nos próximos 6 meses  
 Não sou, e não pretendo me tornar fisicamente ativo nos próximos 6 meses

29. Durante uma semana típica ou normal, em quantos dias você realiza atividades físicas moderadas a vigorosas?

- 0 (nenhum dia)       1 dia       2 dias       3 dias  
 4 dias       5 dias       6 dias       7 dias

30. Nos dias que você pratica atividades físicas moderadas a vigorosas, quanto tempo por dia, dura esta prática?

Horas:  Minutos:

31. Durante os últimos 7 dias, em quantos dias você realizou atividades físicas moderadas a vigorosas?

- 0 (nenhum dia)       1 dia       2 dias       3 dias  
 4 dias       5 dias       6 dias       7 dias

32. Nos últimos 7 dias, nos dias que você praticou atividades físicas moderadas a vigorosas, quanto tempo por dia, dura está prática?

Horas:  Minutos:

- As questões seguintes são sobre o tempo que você fica sentado quando não está na escola ou trabalhando.

33. Nos dias de aula (segunda a sexta-feira), quanto tempo por dia você assiste TV?

Horas:  Minutos:

34. Nos finais de semana (sábado e domingo), quanto tempo por dia você assiste TV?

Horas:  Minutos:

35. Nos dias de aula (segunda a sexta-feira), quanto tempo por dia você usa computador?

Horas:  Minutos:

36. Nos dias de final de semana (sábado e domingo), quanto tempo por dia você usa computador?

Horas:  Minutos:

37. Nos dias de aula (segunda a sexta-feira), quanto tempo por dia você usa videogame?

Horas:  Minutos:

38. Nos dias de final de semana (sábado e domingo), quanto tempo por dia você usa videogame?

Horas:  Minutos:

39. Nos dias de aula (segunda a sexta-feira), quanto tempo por dia você usa smartphone e/ou tablet?

Horas:  Minutos:

40. Nos dias de final de semana (sábado e domingo), quanto tempo por dia você usa smartphone e/ou tablet?

Horas:  Minutos:

41. Nos dias de aula (segunda a sexta-feira), quanto tempo, você gasta sentado, conversando com amigos, jogando cartas ou dominó, falando ao telefone, dirigindo ou como passageiro, lendo ou estudando? (não considerar o tempo de TV, computador, videogame, smartphone e/ou tablet).

Horas:  Minutos:

42. Nos dias de final de semana (sábado e domingo), quanto tempo você gasta sentado, conversando com os amigos, jogando cartas ou dominó, falando ao telefone, dirigindo ou como passageiro, lendo ou estudando? (não considerar o tempo de TV, computador, videogame, smartphone e/ou tablet).

Horas:  Minutos:

- As questões seguintes são sobre o modo como você se desloca para ir de casa para escola e da escola para casa.

43. Como você normalmente se desloca para ir para escola?

- À pé       De bicicleta       De carro       De moto       De ônibus

44. Durante os últimos 7 dias, em quantos dias você andou a pé ou de bicicleta para ir e voltar da escola?

- 0 (nenhum dia)       1 dia       2 dias       3 dias  
 4 dias       5 dias       6 dias       7 dias

45. Durante os últimos 7 dias, em média, quanto tempo por dia você gastou para ir de casa para escola e voltar até a sua casa (some o tempo que você leva para ir e para voltar)?

Horas:  Minutos:

### CONSUMO DE ÁLCOOL E USO DE OUTRAS DROGAS

As questões seguintes perguntam sobre ingestão de bebidas alcoólicas.

- Uma dose de bebida alcoólica corresponde a uma lata de cerveja, uma taça de vinho, uma dose de uísque, vodka, rum, cachaça, etc.

Beber álcool não inclui beber poucos goles de vinho por motivos religiosos.

46. Quantos anos você tinha quando tomou bebida alcoólica pela primeira vez?

- Nunca consumi bebidas alcoólicas       eu tinha 7 anos ou menos       8 a 9 anos  
 10 a 11 anos       12 a 13 anos       14 a 15 anos  
 16 a 17 anos       18 anos ou mais

47. Nos últimos 30 dias, em quantos dias você consumiu pelo menos uma dose de bebida contendo álcool?

- Não consumi bebidas alcoólicas       1 ou 2 dias       3 a 5 dias  
 6 a 9 dias       10 a 19 dias       20 a 29 dias  
 todos os 30 dias

48. Nos últimos 30 dias, nos dias que você consumiu bebida alcoólica, quantas doses você usualmente bebeu por dia?

- Fu não consumi bebida alcoólica       Menos do que 1 dose       1 dose  
 2 doses       3 doses       4 doses  
 5 doses ou mais

49. Nos últimos 30 dias, como você conseguiu a bebida alcoólica que você consumiu?

- Eu não consumi bebidas alcoólicas       Eu comprei em um bar, restaurante ou supermercado  
 Eu comprei de um vendedor de rua       Eu dei dinheiro para alguém comprar  
 Eu consegui com meus amigos       Eu consegui com meus familiares  
 Fu peguei sem permissão       Fu consegui de alguma outra forma

50. Durante sua vida, quantas vezes você bebeu tanto que ficou embriagado (bêbado)?

- Nenhuma vez       1 a 2 vezes       3 a 9 vezes       10 vezes ou mais

51. Durante a sua vida, quantas vezes você teve ressaca, se sentiu doente, teve problemas com sua família ou amigos, faltou à escola ou se envolveu em brigas devido à ingestão de bebidas alcoólicas?

- Nenhuma vez       1 a 2 vezes       3 a 9 vezes       10 vezes ou mais

**52. Durante a sua vida, quantas vezes você utilizou drogas, tais como: lolô, cola de sapateiro, lança perfume, maconha, crack, cocaína ou outras ( não considerar cigarro ou bebida alcoólica)?**

- Nenhuma vez       1 a 2 vezes       3 a 9 vezes       10 vezes ou mais

**53. Quantos anos você tinha quando utilizou drogas pela primeira vez?**

- Nunca usei drogas       Foi linha 7 anos ou menos       8 a 9 anos  
 10 a 11 anos       12 a 13 anos       14 a 15 anos  
 16 a 17 anos       18 anos ou mais

**54. Nos últimos 30 dias, quantas vezes você utilizou drogas?**

- Não usei drogas       1 ou 2 dias       3 a 5 dias       6 a 9 dias  
 10 a 19 dias       20 a 29 dias       todos os 30 dias

**55. Durante os últimos 30 dias, como você conseguiu a droga que você utilizou?**

- Eu não uso drogas       Eu comprei de alguém  
 Eu dei dinheiro para alguém comprar       Eu consegui com meus amigos  
 Foi consegui com meus familiares       Foi peguei sem permissão  
 Eu consegui de outra forma

### HÁBITOS ALIMENTARES

- As questões seguintes são sobre a frequência com que você consome alguns alimentos.

**56. Nos últimos 30 dias, quantas vezes, por dia, você comeu frutas, tais como banana, laranja, abacaxi, goiaba ou outras?**

- Eu não comi frutas nos últimos 30 dias       Menos de 1 vez por dia  
 1 vez por dia       2 vezes por dia  
 3 vezes por dia       4 vezes por dia  
 5 vezes por dia ou mais

**57. Nos últimos 30 dias, quantas vezes por dia você tomou suco natural de frutas?**

- Eu não tomei suco natural de frutas       Menos de 1 vez por dia  
 1 vez por dia       2 vezes por dia  
 3 vezes por dia       4 vezes por dia  
 5 vezes por dia ou mais

**58. Nos últimos 30 dias, quantas vezes por dia você comeu verduras e hortaliças, tais como alface, cebola, tomate, pimentão, cenoura, beterraba, Jerimum e outras?**

- Eu não comi verduras e hortaliças nos últimos 30 dias       Menos de 1 vez por dia  
 1 vez por dia       2 vezes por dia  
 3 vezes por dia       4 vezes por dia  
 5 vezes por dia ou mais

**59. Em quantos dias de uma semana normal você come frutas ou toma suco natural de frutas?**

- 0 (nenhum dia)       1 dia       2 dias       3 dias  
 4 dias       5 dias       6 dias       7 dias

**60. Em quantos dias de uma semana normal você come verduras (saladas verdes, tomate, cenoura, chuchu, abóbora, couve-flor, etc.)?**

- 0 (nenhum dia)       1 dia       2 dias       3 dias  
 4 dias       5 dias       6 dias       7 dias

## HIGIENE

- As questões seguintes são sobre hábitos de higiene como escovar os dentes e lavar as mãos.

61. Nos últimos 30 dias, quantas vezes por dia você escovou os dentes?

- Eu não escovi meus dentes nos últimos 30 dias   
  Menos de 1 vez por dia   
  1 vez por dia  
 2 vezes por dia   
  3 vezes por dia   
  4 ou mais vezes por dia

62. Nos últimos 30 dias, com que frequência você lavou as mãos antes de comer?

- Nunca   
  Raramente   
  Algumas vezes   
  A maioria das vezes   
  Sempre

63. Nos últimos 30 dias, com que frequência você lavou as mãos depois de usar o banheiro?

- Nunca   
  Raramente   
  Algumas vezes   
  A maioria das vezes   
  Sempre

64. Nos últimos 30 dias, com que frequência você usou sabonete ou sabão para lavar as suas mãos?

- Nunca   
  Raramente   
  Algumas vezes   
  A maioria das vezes   
  Sempre

## SENTIMENTOS E RELACIONAMENTOS

- As questões seguintes são sobre os seus sentimentos e sobre a qualidade dos seus relacionamentos.

65. Durante os últimos 12 meses quantas vezes você se sentiu sozinho(a)?

- Nunca   
  Raramente   
  Algumas vezes   
  A maioria das vezes   
  Sempre

66. Durante os últimos 12 meses, você se sentiu "muito triste" ou "sem esperança", quase todos os dias, durante duas semanas ou mais seguidas, a ponto de você ter que parar de fazer suas atividades normais?

- Sim   
  Não

67. Durante os últimos 12 meses, com que frequência você esteve tão preocupado(a) com alguma coisa que não conseguiu dormir à noite?

- Nunca   
  Raramente   
  Algumas vezes   
  A maioria das vezes   
  Sempre

68. Durante os últimos 12 meses, você pensou seriamente em tentar suicídio?

- Sim   
  Não

69. Durante os últimos 12 meses, você fez planos sobre como tentaria se suicidar?

- Sim   
  Não

70. Quantos amigos próximos você tem? (amigos próximos são pessoas com quem você pode contar se precisar)

- 0 (nenhum)   
  1   
  2   
  3 ou mais

71. Qual a sua religião?

- Não tenho religião   
  Católica   
  Evangélica  
 Espírita   
  Outra

72. Você se considera praticante da sua religião?

- Sim   
  Não

73. Com que frequência você considera que DORME BEM?

- Nunca   
  Raramente   
  Algumas vezes   
  A maioria das vezes   
  Sempre

74. Como você avalia a qualidade do seu sono?

- Ruim   
  Regular   
  Boa   
  Muito boa   
  Excelente

<p><b>75. Em dias de uma semana normal, em média, quantas horas você dorme por dia?</b></p> <p><input type="radio"/> Menos de 6 horas      <input type="radio"/> 6 horas      <input type="radio"/> 7 horas</p> <p><input type="radio"/> 8 horas      <input type="radio"/> 9 horas      <input type="radio"/> 10 horas ou mais</p>		
<p><b>76. Em dias de um final de semana normal, em média, quantas horas você dorme por dia?</b></p> <p><input type="radio"/> Menos de 6 horas      <input type="radio"/> 6 horas      <input type="radio"/> 7 horas</p> <p><input type="radio"/> 8 horas      <input type="radio"/> 9 horas      <input type="radio"/> 10 horas ou mais</p>		
<p><b>SEUS COMPORTAMENTOS NA ESCOLA E EM CASA</b></p>		
<p>- As questões seguintes são sobre suas experiências na escola e em casa.</p>		
<p><b>77. Durante os últimos 30 dias, em quantos dias você perdeu aula ou deixou de ir à escola sem permissão?</b></p> <p><input type="radio"/> 0 dia      <input type="radio"/> 1 ou 2 dias      <input type="radio"/> 3 a 5 dias</p> <p><input type="radio"/> 6 a 9 dias      <input type="radio"/> 10 ou mais dias</p>		
<p><b>78. Durante os últimos 30 dias, com que frequência você percebeu que a maioria dos estudantes da sua escola estavam sendo gentis e colaboradores?</b></p> <p><input type="radio"/> Nunca      <input type="radio"/> Raramente      <input type="radio"/> Algumas vezes      <input type="radio"/> A maioria das vezes      <input type="radio"/> Sempre</p>		
<p><b>79. Durante os últimos 30 dias, com que frequência seus pais ou responsáveis verificaram se as suas tarefas escolares estavam feitas?</b></p> <p><input type="radio"/> Nunca      <input type="radio"/> Raramente      <input type="radio"/> Algumas vezes      <input type="radio"/> A maioria das vezes      <input type="radio"/> Sempre</p>		
<p><b>80. Durante os últimos 30 dias, com que frequência seus pais ou responsáveis entenderam seus problemas e preocupações?</b></p> <p><input type="radio"/> Nunca      <input type="radio"/> Raramente      <input type="radio"/> Algumas vezes      <input type="radio"/> A maioria das vezes      <input type="radio"/> Sempre</p>		
<p><b>81. Durante os últimos 30 dias, com que frequência seus pais ou responsáveis realmente sabiam o que você estava fazendo no seu tempo livre?</b></p> <p><input type="radio"/> Nunca      <input type="radio"/> Raramente      <input type="radio"/> Algumas vezes      <input type="radio"/> A maioria das vezes      <input type="radio"/> Sempre</p>		
<p><b>82. De uma maneira geral, você gosta do tempo que passa na escola?</b></p> <p><input type="radio"/> Sim      <input type="radio"/> Não</p>		
<p><b>83. De uma maneira geral, seus colegas são simpáticos e prestativos?</b></p> <p><input type="radio"/> Sim      <input type="radio"/> Não</p>		
<p><b>84. Em geral, como você avalia o grupo de professores e administradores da sua escola?</b></p> <p><input type="radio"/> Ruim      <input type="radio"/> Regular      <input type="radio"/> Bom      <input type="radio"/> Muito bom</p>		
<p><b>85. Quantas aulas de Educação Física por semana sua escola oferece?</b></p> <p><input type="radio"/> 0 (nenhuma)      <input type="radio"/> 1      <input type="radio"/> 2      <input type="radio"/> 3 ou mais</p>		
<p><b>86. Sua escola oferece aulas de Educação Física?</b></p> <p><input type="radio"/> Sim, no período de aulas</p> <p><input type="radio"/> Sim, no contraturno do período de aula</p> <p><input type="radio"/> Não</p>		
<p><b>87. Que espaços físicos para a prática de esportes e Educação Física existem na sua escola? (pode marcar mais de uma opção)</b></p> <p><input type="radio"/> Campo/campinho      <input type="radio"/> Ginásio poliesportivo      <input type="radio"/> Quadra de esportes coberta</p> <p><input type="radio"/> Quadra de esportes sem cobertura      <input type="radio"/> Piscina      <input type="radio"/> Sala multiuso (dança, lutas e ginástica)</p> <p><input type="radio"/> salão de jogos      <input type="radio"/> Outros</p>		

88. De uma maneira geral, os espaços físicos existentes em sua escola estão em que condição?

- Ruim                       Regular                       Boa                       Excelente

89. Sua escola oferece a prática de atividades esportivas aos estudantes do ensino médio?

- Sim                                       Não

### COMPORTAMENTO SEXUAL

- As questões seguintes são sobre relação sexual (isso inclui relação vaginal - quando um homem coloca o pênis na vagina de uma mulher; e, relação anal - quando um homem coloca o pênis no ânus de sua (seu) parceira (o))

90. Você já teve relação sexual?                       Sim                       Não

91. Quantos anos você tinha quando teve a primeira relação sexual?

- Eu nunca tive relação sexual                       11 anos ou menos                       12 anos  
 13 anos                       14 anos                       15 anos  
 16 anos ou mais

92. Na última vez que você teve relação sexual, você ou seu (sua) parceiro (a) usou preservativo?

- Eu nunca tive relação sexual                       Sim                       Não

93. Durante a sua vida, com quantas pessoas você já teve relação sexual?

- Eu nunca tive relação sexual                       1 pessoa                       2 pessoas  
 3 pessoas                       4 pessoas                       5 pessoas  
 6 pessoas ou mais

### TABAGISMO

- As questões seguintes são sobre o uso de cigarros ou outro tipo de tabaco.

94. Quantos anos você tinha quando experimentou cigarro pela primeira vez?

- Eu nunca fumei cigarro                       7 anos ou menos                       8 ou 9 anos  
 10 ou 11 anos                       12 ou 13 anos                       14 ou 15 anos  
 16 anos ou mais velho

95. Durante os últimos 30 dias, em quantos dias você fumou cigarros?

- 0 (nenhum dia)                       1 ou 2 dias                       3 a 5 dias  
 6 a 9 dias                       10 a 19 dias                       20 a 29 dias  
 Todos os 30 dias

96. Durante os últimos 30 dias, em quantos dias você usou qualquer outra forma de tabaco, tais como charuto, cachimbo, cigarro de palha, ou de fumo de rolo?

- 0 (nenhum dia)                       1 ou 2 dias                       3 a 5 dias  
 6 a 9 dias                       10 a 19 dias                       20 a 29 dias  
 Todos os 30 dias

97. Durante os últimos 7 dias, em quantos dias alguém fumou na sua presença?

- 0 (nenhum dia)                       1 ou 2 dias                       3 ou 4 dias  
 5 ou 6 dias                       Todos os 7 dias

98. Qual dos seus pais ou responsáveis usam alguma forma de tabaco?

- Nenhum                                       Pai ou responsável do sexo masculino  
 Mãe ou responsável do sexo feminino                       Os dois  
 Eu não sei

### VIOLÊNCIA

- As próximas questões são sobre violência física. Violência física é quando uma ou mais pessoas batem em alguém ou quando uma ou mais pessoas machucam outra pessoa com arma (pau, faca ou revolver). Não é considerado violência física quando dois estudantes de mesma força decidem brigar entre si.

**99. Durante os últimos 12 meses, quantas vezes você sofreu algum tipo de violência física?**

- Nenhuma vez                       1 vez                       2 ou 3 vezes  
 4 ou 5 vezes                       6 ou 7 vezes                       8 ou 9 vezes  
 10 ou 11 vezes                       12 vezes ou mais

**100. Durante os últimos 12 meses, quantas vezes você esteve envolvido numa briga?**

- Nenhuma vez                       1 vez                       2 ou 3 vezes  
 4 ou 5 vezes                       6 ou 7 vezes                       8 ou 9 vezes  
 10 ou 11 vezes                       12 vezes ou mais

**101. Durante os últimos 12 meses, o que você fazia quando sofreu um dano grave?**

- Eu não sofri nenhum machucado durante os últimos 12 meses  
 Jogando ou treinando para um esporte  
 Andando ou correndo, mas não era parte de um jogo ou treino para um esporte  
 Andando de bicicleta, a pé ou em outra específica forma de transporte não motorizado  
 Como passageiro ou dirigindo um carro ou outro veículo a motor  
 Fazendo um trabalho (remunerado ou não), inclusive tarefas domésticas como cuidando do jardim ou cozinhando  
 Nada  
 Alguma outra coisa

**102. Durante os últimos 12 meses, qual foi a principal causa do dano que você sofreu?**

- Eu não sofri nenhum machucado durante os últimos 12 meses  
 Eu estava em um acidente com veículo a motor ou fui atropelado por um veículo a motor  
 Eu caí  
 Alguma outra coisa caiu em mim ou bateu em mim  
 Eu estava brigando com alguém  
 Eu fui atacado, agredido ou abusado por alguém  
 Eu estava em um incêndio, "queimada", muito perto de chama ou alguma coisa quente  
 Alguma outra coisa causou-me ferimento

**103. Durante os últimos 12 meses, como foi que ocorreu o dano mais sério com você?**

- Eu não sofri nenhum machucado durante os últimos 12 meses       Eu me machuquei por acidente       Alguém me machucou por acidente  
 Eu me machuquei de propósito       Alguém me machucou de propósito

- A próxima pergunta é sobre "bullying". O bullying ocorre quando um estudante diz ou faz coisas ruins ou desagradáveis para outro estudante. Também é considerado bullying quando um estudante é humilhado ou quando ele é isolado propositalmente. Não é bullying quando dois estudantes que têm aproximadamente a mesma força ou resistência discutem ou brigam.

**104. Durante os últimos 30 dias, de que maneira você geralmente sofreu bullying?**

- Eu não sofri bullying nos últimos 30 dias  
 Eu fui atacado, chutado, empurrado ou trancado em algum lugar contra a minha vontade  
 Eu fui ridicularizado por causa da cor da minha pele  
 Eu fui ridicularizado por causa da minha religião  
 Eu fui ridicularizado com brincadeira, comentários ou gestos sexuais  
 Eu fui isolado, deixado de fora de atividades ou completamente ignorado  
 Eu fui ridicularizado por causa da minha aparência ou do meu corpo ou do meu rosto  
 Eu sofri alguma outra forma de bullying

### CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL

105. Durante os últimos 12 meses, a sua pressão arterial foi aferida (medida) pelo menos uma vez?

- Sim  Não

106. Em que local a sua pressão arterial foi aferida (medida)?

- Não foi aferida nos últimos 12 meses  Numa consulta médica  
 No posto de saúde  Na escola  
 Na farmácia  Na academia de ginástica  
 Em algum outro lugar ou ocasião

### MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E DA PRESSÃO ARTERIAL

Massa (kg)

\_\_\_\_\_

Estatura (cm)

\_\_\_\_\_

C. cintura (cm) - 1

\_\_\_\_\_

C. cintura (cm) - 2

\_\_\_\_\_

C. cintura (cm) - 3

\_\_\_\_\_

PAS (mmHg) -1

\_\_\_\_\_

PAS (mmHg) -2

\_\_\_\_\_

PAS (mmHg) -3

\_\_\_\_\_

PAD (mmHg) -1

\_\_\_\_\_

PAD (mmHg) -2

\_\_\_\_\_

PAD (mmHg) - 3

\_\_\_\_\_

FC -1

\_\_\_\_\_

FC- 2

\_\_\_\_\_

FC - 3

\_\_\_\_\_

FPM - 1

\_\_\_\_\_

FPM - 2

\_\_\_\_\_

FPM - 3

\_\_\_\_\_

## Anexo B

COMPLEXO HOSPITALAR  
HUOC/PROCAPE



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Projeto Atitude

**Pesquisador:** Jorge Bozorra

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 56341416.9.0000.5192

**Instituição Proponente:** Escola Superior de Educação Física

**Patrocinador Principal:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.630.937

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo epidemiológico de tendência temporal, de base escolar e abrangência estadual, focalizando particularmente sobre a exposição de escolares do ensino médio a fatores de risco à saúde. A população deste estudo abrange os adolescentes (14 a 19 anos) de ambos os sexos, matriculados em escolas da rede pública de ensino médio do Estado de Pernambuco.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

O objetivo deste projeto de investigação é analisar a tendência temporal em relação à prática de atividades físicas, comportamentos sedentários e outros fatores de risco à saúde em adolescentes estudantes do ensino médio do estado de Pernambuco.

Objetivo Secundário:

a) Analisar a tendência temporal em relação à frequência de exposição a níveis insuficientes de prática de atividades físicas, comportamentos sedentários, b) Determinar a prevalência de exposição a fatores comportamentais de risco à saúde em estudantes da rede pública de ensino médio no Estado de Pernambuco; c) Identificar fatores sociais e demográficos que estão associados à exposição a comportamentos de risco à saúde neste grupo populacional; d) Determinar a prevalência de obesidade, obesidade abdominal e

Endereço: Rua Arnóbio Marques, 310

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.100-130

UF: PE Município: RECIFE

Telefone: (81)3184-1271

Fax: (81)3134 1271

E-mail: cep.huoc.procape@yahoo.com.br

COMPLEXO HOSPITALAR  
HUOC/PROCAPE



Continuação do Parecer: 1.630.937

hipertensão arterial);e) Analisar a associação entre fatores de exposição (comportamentos de risco à saúde) e desfechos (obesidade, obesidade abdominal e hipertensão arterial);f)Delimitar os subgrupos na população alvo do estudo que apresentam maior chance de exposição a comportamentos de risco à saúde;g) Analisar a distribuição geográfica de exposição a fatores de risco à saúde neste subgrupo populacional

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Quanto aos riscos e desconfortos, os procedimentos utilizados neste protocolo de investigação têm baixo potencial para gerar desconforto e riscos físico, psíquico, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual. Os riscos são comparáveis aos que existiriam para qualquer estudante matriculado em escola pública. Caso você venha a sentir algo dentro desses padrões, comunique ao pesquisador que deverá suspender tanto as medidas

antropométricas e aferição da pressão arterial quanto a aplicação do questionário

**Benefícios:**

Os benefícios esperados com o resultado desta pesquisa são: 1) contribuir para elaboração de campanhas de saúde, incluindo orientação aos pais, professores das escolas e famílias; e 2) subsidiar o planejamento de intervenções para promoção à saúde de estudantes do ensino médio do Estado de Pernambuco.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa relevante.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos apresentados.

**Recomendações:**

Sem recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Projeto aprovado em conformidade com a Resolução 466/12, não havendo nenhum impedimento ético, devendo o pesquisador enviar à Plataforma Brasil, relatório parcial caso durante a pesquisa for demonstrando fatos relevantes e resultados parciais de seu desenvolvimento e um relatório final após o encerramento da pesquisa, totalizando seus resultados .

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Projeto aprovado em conformidade com a Resolução 466/12, não havendo nenhum impedimento ético, devendo o pesquisador enviar à Plataforma Brasil, relatório parcial caso durante a pesquisa

Endereço: Rua Amóbio Marques, 310  
 Bairro: Santo Amaro CEP: 50.100-130  
 UF: PE Município: RECIFE  
 Telefone: (81)3184-1271 Fax: (81)3184-1271 E mail: cep\_huoc.procape@yahoo.com.br

COMPLEXO HOSPITALAR  
HUOC/PROCAPE



Continuação do Parecer: 1.630.937

for demonstrando fatos relevantes e resultados parciais de seu desenvolvimento e um relatório final após o encerramento da pesquisa, totalizando seus resultados .

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_719913.pdf	08/07/2016 17:25:02		Aceito
Outros	CartarespostaAtitude2016.pdf	08/07/2016 17:24:25	Jorge Bezerra	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoAtitude2016_3.pdf	08/07/2016 17:23:58	Jorge Bezerra	Aceito
TCIF / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCIFAtitude2016_2.pdf	08/07/2016 17:21:43	Jorge Bezerra	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto Atitude 2016.pdf	01/07/2016 17:31:43	Jorge Bezerra	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Atitude_2016.pdf	01/07/2016 17:30:21	Jorge Bezerra	Aceito
Outros	Mauro.pdf	20/05/2016 10:36:45	Jorge Bezerra	Aceito
Outros	Jorge.pdf	20/05/2016 10:36:27	Jorge Bezerra	Aceito
Orçamento	OrçamentoAtitude2016.pdf	20/05/2016 10:33:37	Jorge Bezerra	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TCProjetoAtitude2016.pdf	20/05/2016 10:33:15	Jorge Bezerra	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TIAtitude2016.pdf	20/05/2016 10:32:37	Jorge Bezerra	Aceito
Cronograma	CronogramaAtitude2016.pdf	20/05/2016 10:31:24	Jorge Bezerra	Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	20/05/2016 10:29:47	Jorge Bezerra	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

Endereço: Rua Amóbio Marques, 310  
 Bairro: Santo Amaro CFP: 50.100-130  
 UF: PE Município: RECIFE  
 Telefone: (01)3104-1271 Fax: (01)3184-1271 E-mail: cep\_huoc.procape@yahoo.com.br

COMPLEXO HOSPITALAR  
HUOC/PROCAPE



Continuação do Parecer: 1.630.937

RECIFE, 11 de Julho de 2010

---

**Assinado por:**  
**Magaly Bushatsky**  
(Coordenador)

Endereço: Rua Amóbio Marques, 310  
Bairro: Santo Amaro CEP: 50.100-130  
UF: PE Município: RECIFE  
Telefone: (81)3184-1271 Fax: (81)3184-1271 E-mail: cep\_huoc.procape@yahoo.com.br